

CISION[»]

Global Media Intelligence

PRESS BOOK

1. (PT) - Record, 04-08-2010, Portugal apurado para as meias-finais	1
2. (PT) - Record, 04-08-2010, Águas Santas quer ser o quarto clube	2
3. (PT) - Jogo, 04-08-2010, Motivos para acreditar	3
4. (PT) - Bola (A), 04-08-2010, Andebol feminino corre para ouro em Maputo	4
5. (PT) - Bola, 04-08-2010, Vingança escrita com história	6
6. (PT) - Bola, 04-08-2010, Águias e leões apresentam-se	7
7. (PT) - Bola, 04-08-2010, Águas Santas sonha com quarto lugar	8



ANDEBOL))) SELEÇÃO SUB-20 BATE ATUAL CAMPEÃO NO EUROPEU

Portugal apurado para as meias-finais

PORTUGAL		29	
DINAMARCA		28	
Ao intervalo:	17-12		
Local:	Sport Hall Pasienky, em Bratislava		
Árbitros:	Milan Sivák e Peter Ovársky (Eslováquia)		
Jogadores	Gls Exc	Jogadores	Gls Exc
André Vilhena (g-r)	0	Thomas Aagard (g-r)	0
Rui Silva	1	Patrick Larsen	1
Hugo Rosário	0	Dan Hansen	0
Gilberto Duarte	5	Morten Vium Troelsen	4
João Ferraz	7	Kasper Olsen	3
Pedro Portela	2	Magnus Bramming	0
Ricardo Pêqueria	5	Rasmus Carlsen	0
Marco Marques (g-r)	0	Jonas Hansen (g-r)	0
Pedro Seabra	4	Alexander Lynggaard	0
António Areia	0	Jonas Porup	0
Nuno Silva	1	Torpegaard Møller	8
Hugo Silva	0	Benjamin Jakobsen	2
Carlos Siqueira	0	Rasmus Iaage	5
Marino Machado	4	Mads Larsen	5
Treinador: Rolando Freitas		Treinador: Ole Norgaard	



ALEXANDAR DJORDJEVIC

ALEXANDRE REIS

■ Portugal continua imparável no Europeu de juniores, tendo garantido ontem em Bratislava (Eslováquia) o melhor resultado de sempre numa prova continental do escalão de Sub-20. A Seleção venceu (29-28) a Dinamarca, campeã em título, e apurou-se para as meias-finais da competição no 1.º lugar da Main Round 1, pelo que, mesmo no caso de derrota (hoje) frente à França, as quinas irão sempre defrontar o 2.º classificado da ou-

Equipa das quinas garante melhor lugar de sempre

tra série, que poderá ser a Espanha ou a Eslovénia, enquanto a Alemanha também firmou a liderança podendo perder hoje com a Suécia.

Emoções. O duelo frente aos campeões em título foi de emoções fortes. Portugal dominou quase sempre o marcador e chegou a deter 5 golos (17-12) de vantagem ao intervalo.

Mas na 2.ª parte, os nórdicos reagiram e chegaram ao empate (28-28) perto do final. A Seleção ainda desempatou (29-28) e o adversário acabou por falhar um livre de 7 metros a 2 segundos do apito. João Ferraz, com 7 golos, foi considerado o melhor da turma portuguesa.

Selecionador diz que é merecido

• O selecionador Rolando Freitas disse: "A vitória foi extraordinária. Fizemos um bom jogo na defesa, controlámos sempre o ataque dinamarquês e conseguimos estar quase sempre na frente do marcador, o que foi notável. A vitória e o apuramento para as meias-finais foram sensacionais. Pelo que temos vindo a fazer, foi merecido."

SUADO. João Ferraz e o guarda-redes André Vilhena festejam triunfo

MAIN ROUND 1

-Jogos-

PORTUGAL	29-28	Dinamarca
Íslandia	42-30	França

-Classificação-

	P	J	V	E	D	Gm/Gs
1.º PORTUGAL	4	2	2	0	0	65-63
2.º Íslandia	2	2	1	0	1	77-66
3.º Dinamarca	2	2	1	0	1	53-52
4.º França	0	2	0	0	2	53-67

-Próxima jornada-

França	Íslandia
PORTUGAL	Dinamarca



CLUBE MAIATO APRESENTA SEIS REFORÇOS E AMBIÇÃO RENOVADA PARA A NOVA ÉPOCA

Águas Santas quer ser o quarto clube

■ O Águas Santas apresentou ontem a época 2010/11. O treinador Jorge Borges vem dar continuidade ao trabalho iniciado a meio da temporada passada, sendo de assinalar sete renovações, seis aquisições e a promoção de três juniores, perfazendo um total de 16 jogadores.

Joaquim Carvalho, presidente do clube, indicou os objetivos do projeto: "Queremos fixar a equipa aos três grandes, atingir o 4.º lugar e o apura-

mento para a Supertaça em Portimão e final-4 da Taça de Portugal."

Das seis aquisições destacam-se os regressos de Joel Rodrigues (Sp. Horta) e Eduardo Ferreira (ABC), assim como o ingresso do guarda-redes António Campos (Belenenses), Eduardo Salgado (ABC), e Marco Sousa e Jorge Sousa (São Bernardo).

Jorge Borges demonstrou ambição: "Queremos andar lá em cima, treinar e jogar ao melhor nível. Temos garan-

tias de um bom grupo, com forte motivação. Estes atletas têm qualidade e queremos competir com as melhores equipas do campeonato."

Campos também estava feliz: "É um projeto sólido, vamos trabalhar muito jogo a jogo pela luta dos objetivos e assim valorizar-nos individualmente e coletivamente. Também estou mais perto da família, sendo menos desgastante. É um bom aditivo para fazer uma boa época." J.B.S. □



ANDEBOL

PRÉ-ÉPOCA > Com seis reforços, entre eles os internacionais Eduardo Salgado, Eduardo Ferreira e Jorge Sousa, o Águas Santas espera voltar aos lugares cimeiros

Motivos para acreditar

Miguel Ribeiro

O presidente do Águas Santas, Joaquim Carvalho, não esteve com modéstias e, na apresentação da equipa, deixou claro quais são os objectivos: "Chegar ao quarto lugar, estar na Supertaça e na final-four da Taça de Portugal". À partida poderia pensar-se que seria pedir demais, mas também para isso o dirigente tinha uma explicação: "O orçamento do clube manteve-se exactamente igual e, exceção feita aos três grandes, os outros passaram a ter um orçamento de acordo com a realidade nacional ou então de acordo com o orçamento do Águas Santas. Daí podermos entrar no mercado." Para acompanhar a ambição maiata, o técnico Jorge Borges pode, claramente, contar com seis reforços de créditos firmados, entre eles três internacionais (Marco Sousa, Eduardo Ferreira e Eduardo Salgado), para além de um dos melhores guarda-redes da época anterior: António Campos. Este é um cenário que poderá permitir ao clube regressar à metade cimeira da tabela, onde já não está há duas temporadas, pelo que não é de estranhar a confiança e boa disposição que paira nesta equipa de Águas Santas.



BRUNO VIANA/AGENCE FRANCE PRESSE

Ganhar As novas caras do plantel maiato deram o mote à equipa que quer surpreender

PLANTEL DO ÁGUAS SANTAS

Nº	Nome	Idade	Posição	Altura	Peso	Clube anterior	Nº	Nome	Idade	Posição	Altura	Peso	Clube anterior
1	António Campos	30	Guarda-redes	1,85	132	Belenenses	11	Bruno Moreira	18	Ponta-esquerdo	1,77	74	ex-júnior
2	Diogo Pereira	19	Lateral-esquerdo	1,87	83	ex-júnior	14	Eduardo Salgado	30	Lateral-direito	1,91	97	ABC
4	André Monteiro	21	Central	1,85	80	Águas Santas	16	Alexandre Teixeira	27	Guarda-redes	1,87	80	Águas Santas
5	Jorge Carvalho	38	Lateral-direito	1,89	105	Águas Santas	18	Vasco Nogueira	25	Central	1,73	84	Águas Santas
6	Jorge Sousa	29	Ponta-direito	1,82	83	São Bernardo	19	Juan Couto	29	Pivô	1,89	99	Águas Santas
7	Joel Rodrigues	25	Ponta-esquerdo	1,78	80	Sp. Horta	72	Eduardo Ferreira	38	Pivô	1,97	110	ABC
8	Pedro Machado	17	Ponta-direito	1,79	85	ex-júnior	77	Marco Sousa	33	Lateral-esquerdo	1,87	97	São Bernardo
9	Pedro Cruz	26	Central	1,89	94	Águas Santas							
10	Nuno Pimenta	29	Pivô	1,83	84	Águas Santas							

TREINADOR: Jorge Borges



JOGOS DA CPLP

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

Andebol feminino corre para ouro em Maputo

→ Terceira goleada em outros tantos jogos, desta feita a seleção do Brasil foi a vítima



reportagem de
JORGE PESSOA E SILVA
enviado-especial de **A BOLA** a Moçambique

MAPUTO — A Seleção nacional feminina de andebol parece um autêntico rolo de compressor: cada adversário que lhe aparece pela frente nestes VII Jogos da CPLP é cilindrado em termos de exibição. E se contra uma equipa como S. Tomé o desnível era inevitável, já contra Angola e, ontem, o Brasil, tanto domínio acaba por ser um factor muito positivo. No jogo de ontem, o Brasil ainda acreditou que talvez pudesse dar mais luta, já que o resultado estava em 15-10 para as lusas, mas Portugal entrou na segunda parte de forma brilhante e marcou oito golos sem sofrer nenhum durante quase 10 minutos! Neuza Valente continua a ser a grande goleadora de Portugal e, muito provavelmente, a melhor jogadora destes jogos. Mas o que impressiona pela positiva é a forma como Portugal joga, a



Filomena Santos é a treinadora do andebol

disciplina táctica, a regularidade exibicional e a vontade de vencer. Logo, faltando ainda defrontar Moçambique, Cabo Verde e Guiné Bissau, não haverá quem duvide que as andebolistas nacionais vão conquistar a medalha de ouro. No basquetebol, Portugal teve o seu jogo mais folgado diante da muito frágil equipa de S. Tomé e Príncipe, ganhando por esclarecedores 112-20. Em quatro jogos, Portugal tem duas vitórias (a de ontem e frente a Cabo Verde) e duas derrotas (Moçambique e Brasil), tendo pela frente jogos muito complicados com a Guiné Bissau, acusada por todas as delegações de não ter respeitado o limite de idades de 16 anos, e com Angola. Nota, ainda, para o domínio das cores lusas no voleibol de praia (dupla vitória sobre S. Tomé, por 2-0) e no ténis, que ontem folgou.



JOGOS DA CPLP

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

Andebol feminino corre para ouro em Maputo

→ Terceira goleada em outros tantos jogos, desta feita a seleção do Brasil foi a vítima



reportagem de
JORGE PESSOA E SILVA
enviado-especial de **A BOLA** a Moçambique

MAPUTO — A Seleção nacional feminina de andebol parece um autêntico rolo de compressor: cada adversário que lhe aparece pela frente nestes VII Jogos da CPLP é cilindrado em termos de exibição. E se contra uma equipa como S. Tomé o desnível era inevitável, já contra Angola e, ontem, o Brasil, tanto domínio acaba por ser um factor muito positivo. No jogo de ontem, o Brasil ainda acreditou que talvez pudesse dar mais luta, já que o resultado estava em 15-10 para as lusas, mas Portugal entrou na segunda parte de forma brilhante e marcou oito golos sem sofrer nenhum durante quase 10 minutos! Neuza Valente continua a ser a grande goleadora de Portugal e, muito provavelmente, a melhor jogadora destes jogos. Mas o que impressiona pela positiva é a forma como Portugal joga, a



Filomena Santos é a treinadora do andebol

disciplina táctica, a regularidade exibicional e a vontade de vencer. Logo, faltando ainda defrontar Moçambique, Cabo Verde e Guiné Bissau, não haverá quem duvide que as andebolistas nacionais vão conquistar a medalha de ouro. No basquetebol, Portugal teve o seu jogo mais folgado diante da muito frágil equipa de S. Tomé e Príncipe, ganhando por esclarecedores 112-20. Em quatro jogos, Portugal tem duas vitórias (a de ontem e frente a Cabo Verde) e duas derrotas (Moçambique e Brasil), tendo pela frente jogos muito complicados com a Guiné Bissau, acusada por todas as delegações de não ter respeitado o limite de idades de 16 anos, e com Angola. Nota, ainda, para o domínio das cores lusas no voleibol de praia (dupla vitória sobre S. Tomé, por 2-0) e no ténis, que ontem folgou.



Vingança escrita com história

Portugal está nas meias-finais do Europeu e alcança melhor prestação de sempre. Lusos asseguraram já o primeiro lugar do grupo. Hoje há jogo com a França mas já sem pressão...

ANDEBOL

ANDEBOL - EUROPEU SUB-20 - MAIN ROUND

Pasiensky Sport Hall, em Bratislava

PORTUGAL

● DINAMARCA

29 28

17 INTERVALO 12

André Vilhena (GR)	Thomas Aagard (GR)
Marco Marques (GR)	Jonas Hansen (GR)
Ricardo Pessquera (5)	Patrick Larsen (2)
Hugo Rosário	Dan Beck-Hansen
João Ferraz (7)	Morten Troelsen (3)
Pedro Seabra (4)	Kasper Olsen (3)
António Arela	Magnus Bramming
Gilberto Duarte (5)	Rasmus Carlsen
Nuno Silva (1)	Alexander Lynggaard
Belone Moreira	Jonas Porup
Rui Silva (1)	Tobias Moller (8)
Pedro Portela (2)	Benjamin Jakobsen (2)
Marino Machado (4)	Rasmus Schmidt (5)
Hugo Silva	Mads Larsen (5)

ROLANDO FREITAS

OLE NORDGAARD

ÁRBITRO Milan Sivák e Peter Dvorský, da Eslováquia



reportagem de
HUGO COSTA

enviado-especial de A BOLA à eslováquia

BRATISLAVA - Ainda há muito para escrever sobre os heróis portugueses que continuam a encantar Bratislava. Mais que a vitória sobre a Dinamarca - uma vingança pelo afastamento há dois anos do Europeu de sub-18 com um empate obtido a três segundos do final em Guimarães -, Portugal voltou a dar uma imagem da versatilidade, coragem e querer, qualidades que fazem jogar esta Selecção, que lhe vale a passagem



O lateral-direito João Ferraz foi eleito o melhor jogador da partida com os dinamarqueses e apontou sete golos

à meia-final devido ao primeiro lugar no grupo. Diante dos campeões em título, geração que foi 2.º, em sub-18, há dois anos, apenas no início de jogo, Portugal consentiu desvantagens de 0-1 e 1-2, depois um parcial de 6-1 em 6.34 minutos, seguidos de impulsões 17-12 à maior, ao intervalo. Impulsões, pois bastava olhar para os dinamarqueses para se perceber a incredulidade.

A equipa lusa fez um jogo diferente do habitual, utilizando mais

FANTÁSTICO

“Foi uma vitória fantástica, estamos muito contentes. Estivemos bem ofensivamente, soubemos procurar as melhores opções e trabalhámos bem. Repto, a Dinamarca está para o andebol como o Brasil para o futebol, pelo que esta vitória salta mais valorizada

ROLANDO FREITAS
selecionador nacional de portugal

CONTINUAR A SONHAR

“É um momento histórico, trabalhamos para isto. É importante darmos continuidade aos bons resultados para colocarmos Portugal novamente no topo. Embora isto ainda não tenha acabado, estamos nas meias-finais e é-nos permitido continuar a sonhar

PEDRO SEABRA
central e capitão de portugal

CLASSIFICAÇÃO

→ GRUPO M1

	J	V	E	D	G	P
1 PORTUGAL	2	2	0	0	65-63	4
2 Islândia	2	1	0	1	77-66	2
3 Dinamarca	2	1	0	1	53-52	2
4 França	2	0	0	2	53-67	0

3.ª Jornada (Hoje): Islândia-Dinamarca, 13h; França-Portugal, 17h

→ GRUPO M2

	J	V	E	D	G	P
1 ALEMANHA	2	2	0	0	56-45	4
2 Espanha	2	1	0	1	46-48	2
3 Eslovênia	2	1	0	1	56-59	2
4 Suécia	2	0	0	2	51-57	0

3.ª Jornada (Hoje): Eslovênia-Espanha (17h); Suécia-Alemanha (19h)

CALENDÁRIO

→ Hoje

França-Portugal

17h

Pasiensky Sport Hall, em Bratislava

a zona de finalização do pivô, mas também os remates de meia distância na zona central. Na segunda parte a Dinamarca voltou à carga e dois parciais consecutivos de 1-4 davam a igualdade (21-21), numa altura em que a defesa 3x2x1 nórdica condicionou o ataque português. A reacção deu-se de imediato, com a entrada de Marino Machado para pivô - quatro golos quase consecutivos - e Portugal chegou aos 28-24 a sete minutos do final. A Dinamarca respondeu através dos extremos Moller e Troelsen, que marcaram sem que André Vilhena encontrasse o antídoto para os parar, aliás, seria após um contra-ataque do primeiro, que surgiu o empate (28-28), a 1,15 m do final. Mas Portugal não tremeu e, na iminência de jogo passivo, João Ferraz lançou bomba em apoio, a 14 s do fim, que só parou no fundo das redes. A dois segundos do fim, a dupla de arbitragem eslovaca assinalou incrével livre de 7 metros contra Portugal, quando a falta aconteceu nos 10. Moller encarregou-se de marcar mas, perante confiante Vilhena, atirou para fora e a festa instalou-se, prolongando-se quando Islândia venceu França.



ANDEBOL

Âguias e leões apresentam-se

→ **Benfica e Sporting mostram hoje as caras novas, embora águias já se tenham treinado**

Benfica e Sporting apresentam-se hoje oficialmente, ainda que os encarnados estejam a trabalhar desde segunda-feira no pavilhão da Luz, mas à porta fechada. Esta tarde, a equipa orientada por José António Silva faz a sua apresentação formal já com a presença de caras novas como José Costa (ex-Pilotes) e Milan Vucicevic (ex-Sp. Horta). Em Lisboa, no Multidesportivo, os leões também começam a trabalhar contando já com a maior transferência da temporada, o guarda-redes Hugo Figueira. Paulo Faria terá ainda de por alguns reforços que estão na selecção de juniores que ontem garantiu sensacional um lugar nas meias-finais do Europeu de sub-20, a decorrer na Eslováquia.

Águas Santas sonha com quarto lugar

→ **Maiatos começaram ontem a trabalhar e o presidente, Joaquim Carvalho, revela ambição**

Sem papas na língua e a dar a todos a possibilidade de assumirem as suas responsabilidades. Joaquim Carvalho, presidente do Águas Santas, assistiu, ontem, ao início dos trabalhos da equipa maiata e garante que todos têm de fazer melhor, até porque não há dúvidas quanto à experiência dos seis reforços ao serviço de Jorge Borges: Eduardo Ferreira (ex-ABC), Eduardo Salgado (ex-ABC), Joel Rodrigues (ex-S. Horta), António Campos (ex-Belenenses), Jorge Sousa (ex-S. Bernardo) e Marco Sousa (ex-S. Bernardo).

«Partimos com expectativas de fazer melhor do que no ano passado [oitavo] e penso que são legítimas face ao plantel que conseguimos reunir. Não tivemos aumento de orçamento, mas o mercado começou a trabalhar mais aos valores que podemos pagar. Foi claramente feita uma aposta na experiência e na tranquilidade»,



Rodrigues, Jorge Sousa, Marco Sousa, Ferreira, Salgado e Campos

GABRIEL FONTES/ASF

AGUAS SANTAS

NOME	POSIÇÃO	IDADE	C. ANTERIOR
António Campos	Guarda-redes	30 anos	Belenenses
Alexandre Teixeira	Guarda-redes	27 anos	A. Santas
Diogo Pereira	Lateral-esquerdo	19 anos	Ex. Júnior
Marco Sousa	Lateral-esquerdo	33 anos	S. Bernardo
André Monteiro	Central	21 anos	A. Santas
Pedro Cruz	Central	26 anos	A. Santas
Vasco Nogueira	Central	25 anos	A. Santas
Jorge Carvalho	Lateral-direito	38 anos	A. Santas
Eduardo Salgado	Lateral-direito	30 anos	ABC
Jorge Sousa	Ponta-direita	29 anos	S. Bernardo
Pedro Machado	Ponta-direita	17 anos	Ex.Júnior
Juan Couto	Pivô	29 anos	A. Santas
Eduardo Ferreira	Pivô	38 anos	ABC
Nuno Pimenta	Pivo	29 anos	A. Santas
Bruno Moreira	Ponta-esquerda	18 anos	A. Santas
Joel Rodrigues	Ponta-esquerda	29 anos	Sp. Horta

Treinador: Jorge Borges Adjunto: Vladimir Cveticanin

considrou o presidente maiato para quem não há dúvidas sobre as metas desportivas: «Não é o Grupo A, é o quarto lugar. Depois dos três ditos 'grandes, queremos estar nós», avisou optimista, esclare-

cendo que os objectivos não terminam no Nacional: «Queremos que Águas Santas esteja na fase concentrada da Supertaça em Portimão e que marque lugar na final-four da Taça de Portugal. E.D.